

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental – Educação Infantil

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ROSELENE FÁTIMA BUSSOLARO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Lindóia do Sul/SC

Novembro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Núcleo de Educação...
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Silvane Venâncio
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Genir Loli
Prefeito

Marinês Ribeiro Perondi
Defesa Civil

Neiva Lúcia Pereira Chaves Von Dentz
Secretária de Saúde e Ação Social

Ivaldo Hammes
Secretário de Educação, Esportes, Cultura e Turismo

Membros da equipe: Silvane Venâncio, Elisangela Balbinoto Vicente, Márcia Augustini, Solange Turatti Cittadin, Carla Muller, Maráisa Weber, Nelsira Loss Fiorentin, Salete Benelli, Lucinete Fiorentin Lodi, Candice Venancio, Monaliza Terezinha Souza Marques, Rosmeri Biondo, Delires Capelari, Eliane Alves, Josiane de Oliveira Perosso, Maria Radaelli de Oliveira, Cátia Von Dentz Galina, Eluziele Carla Rodrigues Mendes, Jordana Priscila Artmann, Maiara Barbieri, Joana Caroline Spricigo Frare.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 45	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril,

que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal

não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Núcleo face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco

identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Núcleo obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

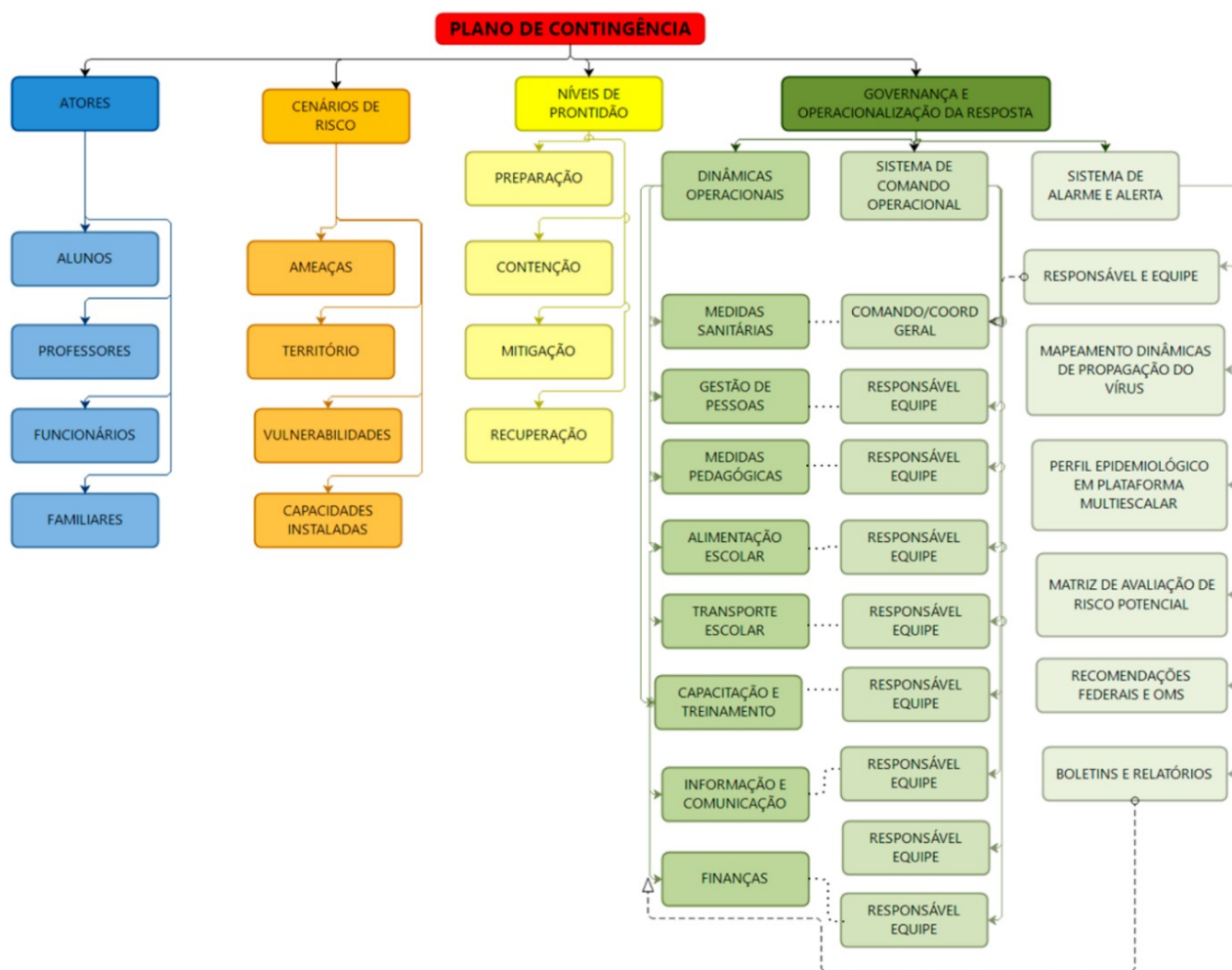


Figura : Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) Núcleo de Educação ...

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f.** Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g.** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a

atividade do estabelecimento;

- h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i.** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b.** de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;
- g. A falta de informação por parte da população que acredita ser o vírus não letal e de poder não mortal;
- h. Crenças que impedem a população de usar máscara e se proteger usando os equipamentos necessários e tendo atitudes corretas em relação à doença e suas consequências;
- i. as atitudes com relação a manutenção de segurança em relação a doença fazem as pessoas se sentirem cansadas e enfadadas;
- j. Ausência de espaços adequados para a frequência das aulas e realização de atividades educacionais;
- k. Gastos com EPIS;
- l. Desconfiança devido ao não conhecimento total do potencial do vírus em questão.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) ...

A direção está sob a responsabilidade do (a) diretor (a) e conta com ... professores efetivos e ... ACTs.

O Núcleo está localizado na Rua ..., Nº ..., Bairro ... em Lindóia do Sul – SC possui aproximadamente 369 estudantes do Ensino Fundamental I – anos Iniciais, distribuídos em dois turnos.

5.3 VULNERABILIDADES

O Núcleo de Educação.... toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transportes coletivos urbanos, eventualmente saturados;

- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Crenças de que o vírus não é letal;
- o. Negação da doença;
- p. Indisposição com o uso dos SPIS;
- q. Dificuldade em manter distanciamento;
- r. Falta de higiene com mãos e em geral;
- s. Altas temperaturas, causando muito desconforto, já que as recomendações são de não utilizar climatizadores;
- t. Tempo que estudantes permanecem no ônibus em virtude de residirem em comunidades distantes da U.E.;
- u. Pouco espaço para deslocamento dos alunos durante as horas antes e depois do início das aulas, e no recreio;
- v. Ônibus lotados de alunos;
- w. Algumas salas pequenas;
- x. Pouco espaço para realização de Educação Física;
- y. Várias alunos com doenças respiratórias que podem ocultar o COVID19;
- z. Muitos protocolos que gerará certa dificuldade em ser cumpridos e lembrados.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Núcleo de Educação... considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Salas de aula dispondo da metragem;
- Banheiros adequados;

- EPIS;
- Espaço aberto para educação física (XV), (NEON) não;
- Área Coberta (NEON);
- Portões de entrada e saída para aferir temperatura;
- Transporte escolar com ônibus o que gera uma maior demanda de espaço;
- Proximidade com posto de saúde facilitando eventuais consultas e verificações;
- Salas do administrativo arejadas;
- locais de entrada e saída do Núcleo com amplo espaço;
- Cozinha para preparação ou produção de lanche;
- Biblioteca com razoável espaço de circulação;
- sala de computação com razoável espaço de circulação;
- sala de professores com amplo espaço de circulação;
- corredores amplos permitindo um para ida e outro para vinda.

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- c. Gotejadores no telhado para amenizar o calor,
- d. Usar-se da capacidade das portas e janelas para ampliar a circulação do ar,
- e. Dispor de um funcionário na portaria para Aferir temperatura de funcionários e alunos nas entradas e saídas,
- f. Dispor de EPIS nos banheiros para que os alunos possam se higienizar durante aulas e atividades escolares,
- g. Disponibilizar funcionários e material para que as salas sejam higienizadas dentro do tempo estipulado,
- h. Dispor de espaços adequados para realizar educação física dentro dos moldes solicitados,
- i. Área coberta para embarque e desembarque dos alunos, visando manter o afastamento,
- j. Dispor de equipamentos para troca conforme as normativas: máscaras para professores, termômetros para aferição de temperatura e demais materiais para a higienização e preparação do andamento das atividades,
- k. Salas com a distância de 1,5 m entre alunos,

- l. Funcionários do corpo administrativo para verificar se as normas do plano de contingência estão sendo cumpridas,
- m. Espaço adequado para pesquisa (biblioteca),
- n. Dispor de bebedouros adequados às normas solicitadas de acordo com o plano de contingência SC,
- o. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - Treinamento de aferição de temperatura;
 - Treinamento de distanciamento de alunos em sala de aula;
 - Simulações de entrada e saída no ambiente escolar;
 - Simulação de entrada e saída no ônibus;
 - Treinamento de desenvolvimento de uma aula, treinamento preparatório dois procedimentos a serem tomados com pessoas que apresentarem suspeita de covid;
 - Simulação de como andar pelos corredores;
 - Simulação de como sentar-se na sala de aula a 1,5 m de distância;
 - Simulação de um aluno que sinta mal devido a febre ou algum outro sintoma da covid em sala de aula,
 - Simulação de uma aula de educação física;
 - Simular uma ida a biblioteca;
 - Simulação de como proceder a higienização das mãos,
 - Simulação da higienização após a ida ao banheiro;
 - Simulação da hora do lanche;
 - Simulação da manutenção de 1,5 metros de distância durante a aula.
- p. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- q. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.
- r. Refeitório

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que

vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.
RESPOSTA	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensifica-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para a fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.
		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovada cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se a situação consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter as medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.
RECUPERAÇÃO		

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porque (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view>

[usp=sharing](#)

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Possibilitar o retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressastes, em cada estabelecimento, com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral	CEI Roselene Fátima Bussolaro	Periodicamente a cada sete dias	Direção e Secretaria de Educação	Conforme Diretrizes	
Possibilitar o retorno das atividades em dias alternados, para turmas alternadas, de forma a ampliar a possibilidade do distanciamento, considerando que esta ação disponibilizará maiores espaços e salas de aulas	Secretaria de Educação	Periodicamente	Direção e Secretaria de Educação	Conforme Diretrizes	
Reenquadrar, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor, de forma que cada professor mude o mínimo possível de sala	CEI Roselene Fátima Bussolaro	Ao retornar	Diretores e Professores de área	Reunião com professores	
Atualizar os contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados	CEI Roselene Fátima Bussolaro	Período que antecede o retorno	Diretora e gestora escolar	Contato telefônico e/ou mídias sociais	

Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato ao ar livre, proibir a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os alunos	Centro Administrativo Municipal	Na semana que anteceder o retorno das aulas	Prefeito Municipal	Publicar decreto municipal	
Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno.	Centro de Educação Infantil	Ao retornar	Professores de Educação Física	Plano de Aulas	
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros.	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Vigilância Sanitária e TI	Vídeos e Cartazes	
Medidas Sanitárias de Higiene					
Evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Alunos, professores, auxiliares e demais funcionários	Orientação	
Manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos por todos os trabalhadores.	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Alunos, professores, auxiliares de educação e demais funcionários	Orientação	

Obrigatório o uso de máscaras por todos os funcionários.	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Vigilância Sanitária e TI	Orientação	
Cada professor deverá higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Professor	Orientação	
Aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que as elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Direção	Orientar a comunidade escolar Produzir material informativo	
Orientar e estimular os alunos, trabalhadores e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse”;	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Vigilância Sanitária e TI	Orientar a comunidade escolar Produzir material informativo	
Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo;	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Vigilância Sanitária e TI	Orientar a comunidade escolar Produzir material informativo	
Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula e para as atividades de educação física em espaços abertos,	Centro de Educação Infantil	Primeira Semana de Novembro	Professores e Trabalhadores	Medir os espaços	

recomenda-se à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes;					
Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório;	Centro de Educação Infantil	Primeira semana de novembro	Professores e Trabalhadores	Produção de material	
Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado;	Centro de Educação Infantil	Primeira semana de novembro	Professores e trabalhadores	Medir os espaços	
Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;	Centro de Educação Infantil	Primeira semana de novembro	Professores e trabalhadores	Medir os espaços	
Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;	Centro de Educação Infantil	Primeira semana de novembro	Professores e trabalhadores	Demarcar o fluxo	
Definir pontos exclusivos para entradas e para saídas para os estabelecimentos que disponham de mais de um acesso. Para estabelecimentos que disponham de um único acesso, definir e identificar áreas para acessos e saídas, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de	Centro de Educação Infantil	Primeira semana de novembro	Professores e trabalhadores	Demarcar o fluxo	

condução;					
Organizar, as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar congestionamentos e aglomerações;	Centro de Educação Infantil	Primeira semana de novembro	Professores e trabalhadores	Coordenar a circulação de pessoas	
Evitar o uso de espaços comuns que facilitem aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;	Centro de Educação Infantil	No retorno	Diretores e Professores	Controlar o livre acesso de circulação de pessoas	
Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;	Centro de Educação Infantil	Período que antecede o retorno	Diretores, Professores, Nutricionistas, Agentes de Copa e Hieginação	Escalonar os horários de uso dos ambientes	
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara; Centro de Educação Infantil	Centro de Educação Infantil	No início e durante as atividades escolares	Monitores e Vigias Não tem	Controlar o livre acesso de circulação de pessoas	
Assegurar o respeito dos pais, responsáveis e/ou cuidadores às regras de uso de máscara e de distanciamento mínimo obrigatório nas dependências externas do estabelecimento de ensino, quando da entrada ou da saída de alunos.	Centro de Educação Infantil	No início e durante as atividades escolares	Monitores e Vigias	Fazer cumprir as normas estabelecidas	
Assegurar que trabalhadores e	Centro de	No início e	Diretores	Fazer cumprir as	

alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente	Educação Infantil	durante as atividades escolares		normas estabelecidas	
Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água	Centro de Educação Infantil	Primeira semana de novembro, no início e durante as atividades escolares	Diretores e trabalhadores	Desativar e lacrar os bebedouros	
Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	Centro de Educação Infantil	No início e durante as atividades escolares	Monitores e Direção	Aferir a temperatura	
Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, em especial, em salas de aulas, bibliotecas, ambientes compartilhados, afixando cartazes informativos nos locais	Centro de Educação Infantil	No início e durante as atividades escolares	Alunos, professores, auxiliares e funcionários	Orientar a comunidade escolar	
Alunos, professores, trabalhadores e visitantes deverão manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1,5 m (um metro e meio)	Centro de Educação Infantil	No início e durante as atividades escolares	Alunos, professores, auxiliares e funcionários	Orientar a comunidade escolar	

entre as pessoas;					
Orientar alunos e trabalhadores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos;	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Alunos, professores, auxiliares e funcionários	Orientar comunidade escolar	
Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, régua, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, recomendar que sejam previamente higienizados	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Alunos, professores, auxiliares de educação	Orientar comunidade escolar	
Orientar alunos a restringirem-se as suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas higienização e sanitização	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Professores e auxiliares	Orientar comunidade escolar	
Recomendar a todos os estabelecimentos a fazer higienização de todas as suas áreas, antes da retomada das atividades;	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Vigilância Sanitária	Orientar comunidade escolar	
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal);	Centro de Educação Infantil	Primeira semana de novembro	Funcionários do CEI	Disponibilizar materiais	
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;	Centro de Educação Infantil	Semana que anteceder o retorno escolar	Vigilância Sanitária	Promover treinamento	
Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam;	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Diretores Secretário de Educação Trabalhadores	Disponibilizar material	
Higienizar o piso das áreas	Centro de	No retorno e	Trabalhadores da	Higienizar os	

comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;	Educação Infantil	durante as atividades escolares	Limpeza	espaços	
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimão, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agentes de Serviços Gerais	Higienizar os espaços	
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agentes de Serviços Gerais	Higienizar os espaços	
Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agentes de Serviços Gerais	Disponibilizar Materiais de higienização	
Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, entre outros	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agentes de Serviços Gerais	Higienizar os espaços	
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros.	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agentes de Serviços Gerais	Higienizar os espaços	
Ofertar, sempre que possível, material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agentes de Serviços Gerais	Higienizar os espaços	
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores Professores auxiliares de Educação e agentes de serviços gerais	Intensificar a iluminação e ventilação	

comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.					
Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos;	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Vigilância Sanitária	Fornecer treinamento	
Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70% (setenta por cento) ou com soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos;	Centro de Educação Infantil	Antes, durante e no retorno das atividades escolares	Vigilância Sanitária Professores	Material informtaivo	
Orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos	Centro de Educação Infantil	Antes, durante e no retorno das atividades escolares	Vigilância Sanitária	Material informativo	
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Professores	Plano de aulas	
Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Professores e auxiliares de Educação	Organizar o livros	

e disponibilidade para nova utilização após três dias					
Medidas de Proteção contra a Infecção de Covid-19 em Trabalhadores					
Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada do estabelecimento	Centro de Educação Infantil	No início do turno de trabalho	Jordana Artmann P.	Aferir temperatura	
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas;	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Vigilância sanitária	Treinamento	
Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Diretores Vigilância Sanitária	Disponibilizar EPI	
Disponibilizar, em pontos estratégicos do estabelecimento, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar, devendo ser orientada e estimulada a constante higienização das mãos por todos os trabalhadores	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Diretores Secretaria de Educação e Vigilância Sanitária	Disponibilizar materiais e orientar trabalhadores	
Recomendar que os trabalhadores não retornem às suas casas diariamente com suas roupas de trabalho quando estes utilizarem uniforme.	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores Vigilância Sanitária	Orientar trabalhadores	

Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização do ambiente de trabalho, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agente de Serviços Gerais	Praticas de higiene	
Adaptar bebedouros do tipo jato inclinado, de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agentes de Serviços Gerais	Adaptar bebedouros	
Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização do ambiente de trabalho, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agentes de Serviços Gerais	Praticas de higiene	
Intensificar a higienização com álcool 70% (setenta por cento), preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar nos utensílios, superfícies e equipamentos, maçanetas, mesas, corrimãos, interruptores, sanitários, elevadores, vestiários e armários entre outros, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto; XII. Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agentes de Serviços Gerais	Praticas de higiene	
Manter ventilados, dentro do possível, todos os postos de trabalho;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Agentes de Serviços Gerais, Auxiliares de Educação e Professores	Adequar ambientes	
Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores	Medidas de Saúde Preventiva	

gustativos);					
Os trabalhadores e alunos deverão informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores e Professores Auxiliares de Educação	Medidas de Saúde Preventiva	
Observar/monitorar diariamente os trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores e Professores Auxiliares de Educação	Medidas de Saúde Preventiva	
Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores e Vigilância Epidemiológica	Seleção e treinamento	
Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar a sala que se localiza ao lado da direção de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal e os ritos a serem seguidos	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Diretores e Vigilância Sanitária e Epidemiológica	Medidas de Saúde Preventiva	
Promover o isolamento imediato de alunos menor de idade que apresente os sintomas gripais.	Centro de Educação Infantil/sala que se localiza ao lado da direção	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores e Monitores	Medidas de Saúde Preventiva	
Promover o isolamento imediato de trabalhador presente os sintomas gripais	Centro de Educação Infantil/sala que se localiza ao lado da direção	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores e Monitores	Medidas de Saúde Preventiva	
As crianças menores de 6 anos, ou com algum grau de dependência, deverão adotar medidas para que recebam auxílio para adequada higiene	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores e Professores Auxiliares de educação	Estabelecer norma interna formal	

das mãos, com a regularidade necessária.					
Dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de diferentes turmas e/ou professores de outras classes.	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Diretores	Estabelecer norma interna formal	
Vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores Professores Auxiliares Agentes de Serviços Gerais	Estabelecer norma interna formal	
Dispor de local destinado a amamentação, sendo este ventilado e adequado com assentos distantes 1,5 (um metro e meio) de raio.	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores	Estabelecer norma interna formal	
Em relação a permanência na escola de crianças em período integral, estas deverão permanecer preferencialmente no mesmo grupo e educador, durante o período de permanência na escola.	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores Professores Auxiliares	Estabelecer norma interna formal	
Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança para a escola, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Os pais		
Medir a temperatura das crianças ao chegarem na escola, proibindo a entrada daquelas que apresentarem temperatura acima de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius).	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores Professores Auxiliares de educação	Aferir a temperatura	
Alimentação deve ser oferecida preferencialmente dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços.	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores Professores Auxiliares Agentes de Serviços Gerais	Estabelecer norma interna formal	
Proibir o horário do parquinho (Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após a utilização de cada turma;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Diretores Professores Auxiliares Agentes de Serviços Gerais		
Escalonar o horário de entrada e saída para evitar	Centro de Educação	No retorno e durante as	Monitores Professores	Estabelecer normas formais	

aglomerações.	Infantil	atividades escolares	Auxiliares Trabalhadores da Limpeza		
Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares			
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeira de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também.	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Monitores Professores Auxiliares Trabalhadores da Limpeza	Estabelecer normas formais	
Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso ou no final do turno;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Professores Auxiliares de Educação Agentes de Serviços Gerais		
Higienizar diariamente brinquedos e materiais utilizados pelas crianças e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Professores Auxiliares de Educação Agentes de Serviços Gerais		
Não utilizar brinquedos e outros materiais de difícil higienização;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção Professores Auxiliares de Educação Agentes de Serviços Gerais		
Recomendar aos pais que as crianças não levem brinquedos de casa para a escola;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares			
Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção Professores Auxiliares de Educação Agentes de Serviços Gerais		
Deve-se trocar as roupas de bebês e crianças quando estiverem sujas. Assim, os pais e responsáveis devem	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Professores Auxiliares de Educação		

fornecer várias mudas de roupa para a instituição;					
Colocar as roupas sujas, tanto dos profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção Professores Auxiliares de Educação Agentes de Serviços Gerais		
Ao realizar a troca de fraldas de bebês ou crianças, os responsáveis devem: -definir um local fixo para esta atividade; -realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; -usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; -realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; -realizar a limpeza da superfície sempre após a troca; -fixar material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção Professores Auxiliares de Educação Agentes de Serviços Gerais		
Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene das mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção Professores Auxiliares de Educação Agentes de Serviços Gerais		
Orientar ao alunos maiores de 2 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção Professores Auxiliares de Educação Agentes de Serviços Gerais		
Definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar.	Centro de Educação Infantil	Antes, no retorno e durante as atividades escolares	Diretores Professores	Estabelecer normas formais	
Definir profissionais responsáveis pela entrada e saída do aluno, evitando a	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades	2º professor		

entrada de pais e ou responsáveis;		escolares			
Fazer a limpeza de cadeiras de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção 2º professor e Agentes de Serviços Gerais		
Efetuar a higiene de materiais de uso individual tais como: regletes, sorobã, bengala, lupas, telescópios, etc.	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Alunos, professor e agentes de serviços gerais		
Auxiliar o aluno quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Professores		
Manter o distanciamento de 1,5m, entre um aluno e outro;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção, Professores, Agente de Serviços Gerais		
Orientar quanto ao uso de máscaras obrigatório. Para os educandos que não aceitam máscaras, é importante fazer um trabalho de orientação, iniciando com as famílias, para que quando conseguirem usar sejam liberados para os atendimentos presenciais;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção, Professores, Agente de Serviços Gerais		
Estabelecer local apropriado para troca de fraldas, com orientações quanto a adequada higienização: -definir um local fixo para esta atividade; -realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; -usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; -realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; -realizar a limpeza da superfície sempre após a troca; -fixar material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção, Professores, Agente de Serviços Gerais		
Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares	Direção, Professores, Agente de Serviços Gerais		

pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.					
---	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica.	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares	Comunidade escolar e comissão escolar.	Garantindo o acesso e permanência e a inclusão de todos com equidade e qualidade.	
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares	Comunidade escolar e comissão escolar.	Através do diálogo, elaboração conjunta do plano de retorno as aulas.	
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes	Centro de Educação Infantil	Durante a Pandemia 2020/2021 covid-19	Secretaria de Educação/ Equipe pedagógica/ Direção e Professores	Orientando e planejando	
Redefinir para a faixa etária a proposta pedagógica adequada	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares.	Secretaria de Educação/ Equipe pedagógica/ Direção e Professores	Através de avaliação diagnóstica.	
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais	Secretaria de Educação Municipal e Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares.	Secretaria de Educação/ Equipe pedagógica/ Direção e Professores	Através de elaboração de planilhas.	
Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e atividades não presenciais para	Secretaria de Educação e Centro de Educação	Durante a pandemia/2021 Covid-19	Secretaria de Educação/ Equipe pedagógica/ Direção e	Subsidiando, orientando e planejando.	

Pré I e Pré II enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia	Infantil		Professores		
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornaram para as atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais	Território municipal	Enquanto perdurar o regime especial.	Secretaria de Educação/ Equipe pedagógica/ Direção e Professores	Através das redes sociais, plataformas educacionais e visitas a domicílio.	
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram acompanhar significativamente os conhecimentos durante as atividades presenciais propostas.	Centro de Educação Infantil	Enquanto perdurar o regime especial.	Direção, Equipe pedagógica e Professores	Identificando as necessidades dos alunos.	
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;	Centro de Educação Infantil	Enquanto perdurar o regime especial.	Direção, Equipe pedagógica e Professores	Através das redes sociais, plataformas educacionais e visitas a domicílio.	
Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs;	Centro de Educação Infantil	Enquanto perdurar o regime especial.	Secretaria de Educação com apoio do governo Municipal e Federal	Ampliar e adequar todos os espaços escolares	
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias;	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares.	Direção, Equipe pedagógica e Professores	Gradualmente através do escalonamento, conforme determinações sanitárias.	
Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.	Centro de Educação Infantil	Enquanto perdurar o regime especial.	Na saúde, CRÁS e Secretaria de Assistência Social	Através de diagnósticos	
Garantir a validação das	Centro de	Enquanto	Todos os	Através de	

atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;	Educação Infantil	perdurar o regime especial.	Profissionais da Educação	sistemas legais oferecidos (registro)	
Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares.	Direção, Professores	Planejamento conjunto	
Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos alunos;	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares.	Direção, Professores	Através de diagnóstico	
Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento das atividades educacionais propostas	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares.	Direção, Professores	Realizar a avaliação diagnóstica	
Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares.	Direção, Professor TI	Oferecer cursos em TICs	
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar	Centro de Educação Infantil	No retorno e durante as atividades escolares.	Direção, Gestora escolar e Professores	Planejamento dos professores por grupos (1,2,3,4 e 5)	
Adequar o Projeto Político Pedagógico, considerando o contexto vigente	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares.	Diretores, Gestora Escolar Professores e Auxiliares de Educação	Adequar o PPP	
Promover a autonomia pedagógica, por local de trabalho, com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares.	Diretores, Gestora Escolar e Professores		
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares.	Diretores, Gestora Escolar e Professores		
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares.	Diretores, Gestora Escolar Professores e Auxiliares de Educação		

Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares.	Diretores, Gestora Escolar e Professores		
Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares.	Diretores, Gestora Escolar e Professores		
Promover a formação continuada	Centro de Educação Infantil	Antes e no retorno e durante as atividades escolares.	Secretaria de Educação Diretores, Gestora Escolar e Professores		

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Atualizar o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados.	Secretaria de Educação	Antes do retorno	Nutricionista Responsável Técnica	Seguindo as resoluções vigentes.	
Manipular e preparar os alimentos de acordo com o MBP e os POPs.	Cozinha	Do retorno	Merendeiras (nome)	De acordo com o MBP e os POPs.	
Utilizar utensílios higienizados.	Cozinha e refeitório	Do retorno	Merendeiras (nome)	De acordo com o MBP e os POPs.	
Evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos.	Cozinha e refeitório	Do retorno	Merendeiras (nome)	De acordo com o MBP e os POPs.	
Os uniformes devem ser trocados e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	Cozinha e refeitório	Diariamente	Merendeiras e serventes (nome)	De acordo com o MBP e os POPs, utilizando-os somente nas dependências da escola.	
Utilizar porções individualizadas ou disponibilizar funcionários	Refeitório	Diariamente	Merendeiras (nome)	De acordo com o MBP e os POPs,	

específicos para servir os pratos e entregar os utensílios.				disponibilizando funcionários específicos para executar tal função.	
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares.	Refeitório	A cada troca de turma	Serventes (nomes)	Fazendo a higienização com álcool 70% e evitando o uso de toalhas de tecidos ou outro material.	
Estabelecer horários alternados de distribuição e utilização do refeitório.	Refeitório	Diariamente	Direção Nutricionista Merendeiras	Organizando os alunos em pequenos grupos por horário, conforme a capacidade do refeitório.	
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório.	Refeitório	Antes do retorno	Merendeiras e Serventes	Assegurando o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre os alunos, colocando orientações visíveis e marcações.	
Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída.	Refeitório	Do retorno	Alunos Professores Serventes Direção	Colocando orientações visíveis e marcações.	
Programar a utilização do refeitório e garantir o distanciamento mínimo entre os trabalhadores.	Refeitório	Antes e no retorno	Direção Nutricionista Professores Merendeiras Serventes	Organizando cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os alunos, professores e demais trabalhadores. Colocar orientações visíveis e marcações.	
Evitar a entrada de alimentos externos.	Escola	Antes e no retorno	Alunos, professores e funcionários	Orientando previamente os pais e/ou responsáveis,	

				professores e demais funcionários.	
Evitar o compartilhamento de alimentos e utensílios.	Refeitório	Do retorno	Alunos, professores e funcionários	Orientando os alunos, professores e demais funcionários; Manter orientação visual no refeitório com abordagem adequada a faixa etária dos alunos.	
Utilizar máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento.	Refeitório	Do retorno	Alunos, professores e funcionários	Orientando os alunos, professores e demais funcionários para que mantenham o uso de máscaras até o horário de iniciar a refeição, evitando colocar a máscara diretamente sobre a mesa e sim, em um saco plástico pessoal destinado exclusivamente a isso. Manter orientação visual no refeitório com abordagem adequada as faixa etária dos alunos.	
Realizar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras.	Escola	Do retorno	Alunos, professores e funcionários	Conforme estabelecido na Portaria SES nº 224/2020.	
Evitar a entrada de entregadores e outros trabalhadores externos no local de manipulação dos alimentos.	Cozinha e refeitório	Do retorno	Entregadores e trabalhadores externos	Orientando os entregadores, trabalhadores e merendeiras; Manter	

				orientação visual limitando a entrada.	
Realizar formação com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola	Escola	Antes, no retorno e sempre que necessário	Nutricionista	Seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.	
Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares.	Escola	Antes, no retorno e sempre que necessário	Nutricionista Direção Professores Funcionários Alunos e seus responsáveis.	Seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.	
Seguir os procedimentos de higienização do KIT de Alimentação Escolar	Escola	Antes e no retorno	Nutricionista Direção Merendeiras	Seguindo as recomendações das normas sanitárias.	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas.	Na Escola	No retorno das atividades do Transporte Escolar	Gestão Escolar	Orientando a comunidade escolar a respeito das diretrizes sanitárias e do transporte escolar.	Viabilizar parceria com Saúde, Vigilância Sanitária e Defesa Civil escolar.
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições	Na Escola	No retorno das atividades do	Gestão Escolar	Orientando a comunidade escolar a respeito das	Viabilizar parceria com Saúde, Vigilância

de ensino, reduzindo a concentração deles no local.		Transporte Escolar		diretrizes sanitárias e do transporte escolar.	Sanitária e Defesa Civil
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações.	Na Escola	No retorno das atividades do Transporte Escolar	Gestão Escolar	Orientando a comunidade escolar a respeito das diretrizes sanitárias e do transporte escolar.	Viabilizar parceria com Saúde, Vigilância Sanitária e Defesa Civil
Orientar que aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte.	Na Escola	No retorno das atividades do Transporte Escolar	Gestão Escolar	Orientando a comunidade escolar a respeito das diretrizes sanitárias e do transporte escolar.	Viabilizar parceria com Saúde, Vigilância Sanitária e Defesa Civil
Apoiar campanhas de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar.	Na Escola	No retorno das atividades do Transporte Escolar	Gestão Escolar	Orientando a comunidade escolar a respeito das diretrizes sanitárias e do transporte escolar.	Viabilizar parceria com Saúde, Vigilância Sanitária e Defesa Civil

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Orientar os profissionais de educação a respeito das diretrizes e medidas de prevenção da doença.	Unidade escolar	No retorno e durante as atividades presenciais	Gestão Escolar	Orientando os profissionais da educação a respeito das diretrizes sanitárias.	Viabilizar parceria com Saúde, Vigilância Sanitária e Defesa Civil

Realizar triagem dos servidores da escola.	Nas dependências da escola	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Gestão Escolar	Classificando por grupo 1 2 e 3 conforme orientações das diretrizes de gestão de pessoas. obs: servidores do grupo de risco deverão apresentar o atestado médico no qual deverá estar descrito a morbidade que impede de retornar para as atividades presenciais.	Viabilizar parceria com Saúde, Vigilância Sanitária e Defesa Civil
Aplicar o Questionário alto declaratório	Sala de direção	Antes do retorno das aulas presenciais	Gestão Escolar	Através de formulário online a ser respondido por cada um dos servidores.	Sem custo
Realizar Monitoramento contínuo	Na dependência da escola	Durante o ano letivo com atividades presenciais	Gestão Escolar	O servidor será orientado para informar o grupo gestor quando da presença de sintomas da doença.	Sem custo
Aferir a temperatura dos professores e funcionários	Portão de entrada	Diariamente no início do horário de aula	Gestão Escolar	Com termômetro digital.	Anexo I
Assegurar o retorno seguro das atividades presenciais.	Unidade escolar	No retorno as aulas presenciais	Gestão Escolar	Capacitações e treinamentos. Afixar as medidas de prevenção através de materiais visuais	Gestão escolar e viabilizar parceria com Saúde, Vigilância Sanitária e Defesa Civil
Acompanhar o Pós retorno	Unidade escolar	No decorrer das	Gestão Escolar e comunidade	Monitorando e encaminhando	Sem custo

		atividades presenciais	escolar	para unidade de saúde caso de depressão, tristeza, ansiedade, medo ou culpa.	
Orientar e exigir que os docentes após a entrada na escola devem retirar materiais necessários na sala de professores e após dirigir para a sala de aula para assim evitar aglomerações na sala de professores	Unidade escolar	Durante atividades escolares presenciais	Gestão Escolar	Orientando e exigindo que os professores cumpram a determinação	Sem custo
Fornecer EPIs aos servidores da escola	Unidade escolar	Quando do retorno das atividades presenciais	Gestão Escolar	Será entregue a cada servidor no primeiro dia da semana em que este vem para a escola e quantidade suficiente para uma semana.	Anexo 1

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoa

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Promover a capacitação e treinamento a todos os servidores em relação ao plano de contingência.	Na escola ou online	Uma semana antes do início das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar	Orientação e apresentação do plano de contingência a cada um dos servidores de forma online	Sem custo
Desenvolver projetos com medidas preventivas adotadas para o enfrentamento do covid-19 na escola.	Na escola	Retorno das atividades presenciais escolares	Gestão Escolar e professores	Com projetos interdisciplinares planejados pela equipe gestora e	Sem custo

				professores	
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do covid-19.	Na Escola	No retorno as aulas presenciais no decorrer do ano letivo.	Gestão Escolar, professores e parcerias com a Secretaria Municipal da Saúde e Vigilância Sanitária.	Orientações, Palestras e atividades diversas	Sem custo
Capacitar os alunos e a comunidade escolar nas ações de higiene: principalmente da necessidade de uso e troca da máscara, higienização das mãos e objetos, etiqueta respiratória, alimentação com segurança.	Na escola e redes sociais	Antes do retorno das atividades presenciais.	Gestão Escolar e professores das turmas	Antes da volta as aulas presenciais através do whatsapp, página do facebook e realização de meet. E no retorno orientações rotineiras.	Sem custo
Treinar as comissões escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar quando do retorno das aulas presenciais.	De forma online	Antes do retorno das atividades presenciais e durante as aulas presenciais	Gestão Escolar	Formar comissões internas na escola e apresentar as orientações das diretrizes e normas a serem adotadas na volta as aulas presenciais.	Sem custo, buscar parcerias com a Secretaria da Saúde, Vigilância Sanitária, CRE e SED.
Solicitar junto ao município a contratação de profissionais para atender a demanda da escola para realizar a triagem dos servidores e alunos.	Na escola	Antes do retorno das aulas presenciais	Gestão Escolar	Através de solicitação junto aos órgãos competentes.	-----
Capacitar e treinar servidores e alunos para procedimento correto quando se depararem com indivíduos com sintomas de forma a se protegerem.	Na escola	No início das aulas presenciais	Gestão Escolar	Formar comissões internas na escola e apresentar as orientações das diretrizes e	Sem custo

				normas a serem adotadas na volta as aulas presenciais.	
Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do plano de contingência.	Na escola	No início das aulas presenciais	Gestão Escolar	Com atividades diversas incluindo simulados preparados pela equipe gestora e professores e aplicado aos alunos	Sem custo
Garantir que toda comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para o retorno seguro das atividades presenciais.	Redes sociais	Antes do início das atividades presenciais	Gestão Escolar	Será usado as redes sociais, página do facebook, realização de meet com professores alunos e pais e comunicados via whatsapp).	Sem custo.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Conscientizar e garantir que funcionários, estudantes e comunidade conheçam os riscos e os procedimentos adotados para prevenção contra a covid-19	Na Escola e comunidade	Antes e após o retorno das atividades escolares presenciais.	Gestão Escolar	Redes sociais (WhatsApp e Página do facebook).	Sem custo.
Criar uma cartilha de orientação sobre cuidados básicos da prevenção da covid -19.	Na página do facebook e deixar	Uma semana antes do retorno das	Equipe gestora e Comissão do PLANCON escolar.	Na página do facebook e escola.	Sem custo

	cópias disponíveis na escola.	aulas presenciais e disponíveis após a volta das aulas			
Disponibilizar um contato específico para esclarecimento de dúvidas e informações.	Na escola e Facebook	No início das aulas presenciais	Gestão Escolar	Através de contato telefônico (49)3446 1366, e-mail:	Sem custo
Comunicar as ações e programações de retomada das aulas para toda comunidade escolar	Redes sociais	Uma semana antes da retomada das aulas presenciais.	Gestão Escolar	Através do grupo do WhatsApp dos professores com as turmas, página do facebook.	Sem custo
Constituir uma equipe de professores e alunos responsáveis pela comunicação interna e externa integrada ao sistema de comando em operações, unidade de gestão operacional ou comitê de crise.	Na escola	Antes do início das atividades Escolares presenciais	Gestão Escolar	Através de convites professores e alunos para constituir a equipe responsável encaminhados pela Gestão Escolar.	Sem custo
Trabalhar projetos com todas as turmas da escola sobre a pandemia do covid 19, enfatizando conhecimento científico já existente, formas de contágio e prevenção.	Na escola.	No retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e professores	Atividades planejadas e desenvolvidas pela equipe gestora com os professores.	Sem custo
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais na unidade escolar.	Na escola	Quando do retorno das atividades presenciais	Gestão Escolar	Afixando faixa e cartazes orientativos nos diferentes espaços da escola.	Anexo 1
Informar de imediato a Secretaria de Saúde do município a ocorrência de casos suspeitos de contaminação na escola.	Na escola	Imediatamente quando da suspeita	Gestão Escolar e professor da turma	Contato telefônico	Anexo 1
Atualizar as informações periodicamente da situação	Na escola nas redes	Diariamente	Gestão Escolar e professor da	Redes sociais (WhatsApp e	Sem custo

da doença no município e região.	sociais da escola.		turma	Página do facebook). Murais da escola	
----------------------------------	--------------------	--	-------	---------------------------------------	--

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) W2	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Avaliar recursos financeiros necessários para implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas.	Escola	Antes do retorno das atividades escolares presenciais.	Gestão Escolar e responsáveis pelo setor no município.	Levantamento de dados do que precisa ser providenciado e adquirido e origem dos recursos (município).	Anexo 1
Disponibilizar orçamento quanto a aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e demais itens recomendados pelas Diretrizes Sanitárias.	Escola	Antes do retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e responsáveis pelo setor no município.	Levantamento de dados do que precisa ser providenciado e adquirido e origem dos recursos (município).	Anexo I
Subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no Núcleo ...	Escola	Antes do retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e responsáveis pelo setor no município.	A partir dos orçamentos realizados temos uma estimativa de custos.	Realizar pedido para o município.
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e	Escola	Antes e durante o retorno das atividades escolares presenciais	Gestão Escolar e responsáveis pelo setor no município.	Através do levantamento de itens e quantidades necessárias.	Sem custo

desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade.					
--	--	--	--	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/ COMISSÕES ESCOLARES)

O(a) Núcleo adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Organograma

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários,

- autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
 - e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
			Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
			Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
			Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

Simulados de algumas ações (e protocolos);

Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e Avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.